

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma está mais perto do povo

22/07/2010

Essa é a constatação que chegamos ao ver que nossa candidata à presidência Dilma Rousseff tem ocupado mais palanque do que todos os outros presidencialistas. Em uma campanha presidencial, a capilaridade é considerada ponto essencial para que o candidato chegue ao fim da corrida pensando na roupa da posse. A proporção de votos colhidos nas urnas costuma responder a uma lógica que inclui o potencial de alcance aos eleitores situados nas regiões mais distantes. Se medido apenas pelo número de palanques, o quesito mostra que Dilma Rousseff (PT) largou na frente de José Serra (PSDB) e de Marina Silva (PV) no intuito de alastrar os tentáculos pelos estados e pelo Distrito Federal. Ela tem o apoio de 42 candidatos a governador espalhados pelo país, contra 26 dos tucanos e 11 da verde. Os números são vistos sob duas óticas. Líderes no ranking, os petistas acreditam que ele representa maior adesão à campanha de Dilma. Os dois principais rivais devem explorar uma suposta divisão da base de apoio à candidata, expressa pelo excesso de palanques.

Dilma consegue desgarrar dos adversários por conta dos apoios nas regiões Nordeste e Norte do país. No Amapá, ela chega a contar com três candidatos a governador no rol de apoiadores. Camilo Capiberibe (PSB), Lucas Barreto (PTB) e Pedro Paulo (PP) declararam voto à petista. Em outros estados, ela conta com os dois principais palanques na disputa pelos governos. No Amazonas, os apoiadores, Alfredo Nascimento (PR) e Omar Aziz (PMN), polarizaram a disputa, assim como na Paraíba, com Ricardo Coutinho (PSB) e José Maranhão (PMDB). Na soma dos apoios, a petista vence o tucano nas duas regiões por 29 a 14.